

Confiança da indústria potiguar volta a cair em maio

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte caiu 4,4 pontos em maio, passando de 57,0 para 52,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, apontando confiança do empresário (valores acima de 50 pontos indicam confiança), embora em menor intensidade. Este foi o terceiro mês seguido de queda, acumulando recuo de 10,9 pontos no período. Destaque-se que esta retração no nível de confiança reflete a combinação de piora nas condições correntes de negócios e expectativas menos otimistas para os próximos seis meses. Os empresários da Construção apontam falta de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se revelam apenas menos confiantes do que em abril. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas se mostram neutras.

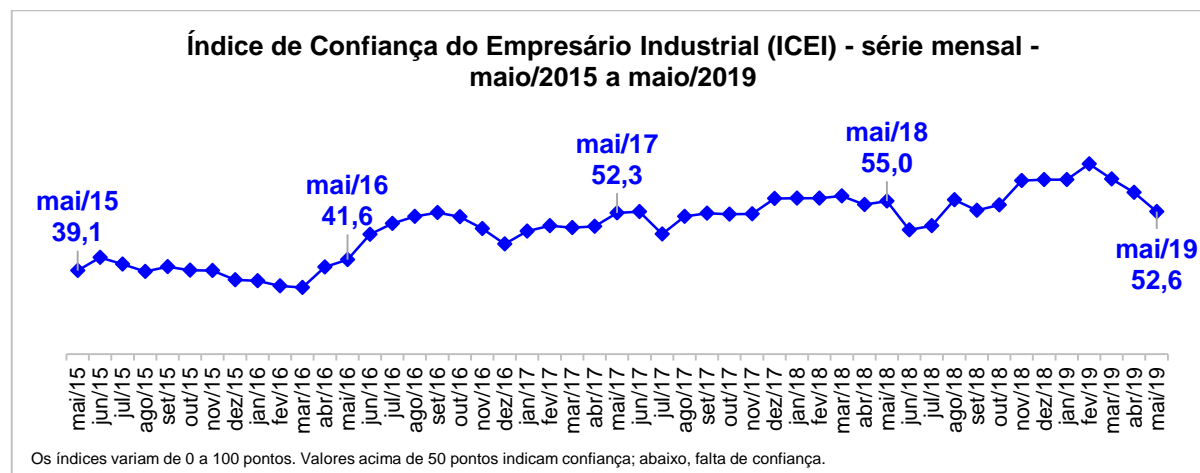
De acordo com a CNI, a confiança do empresário brasileiro registra a quarta retração consecutiva, mas mantém-se elevada. O ICEI nacional recuou 1,9 ponto em maio, para 56,5 pontos (contra 58,4 pontos do levantamento de abril), acumulando perda de 8,2 pontos nos últimos quatro meses. Registre-se, ainda, que, diferentemente do Rio Grande do Norte, no conjunto do país, as pequenas empresas e a indústria da Construção mantêm-se confiantes. Apesar dessa sequência quedas, o ICEI do Brasil está 1,0 ponto acima do registrado em maio de 2018 e 2,0 pontos acima da média histórica do indicador (54,5 pontos). O ICEI do Nordeste, por sua vez, caiu 0,5 ponto em maio, passando de 56,0 para 55,5 pontos. No período de janeiro a maio, a região registra queda de 7,9 pontos no nível de confiança.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em maio, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 13 do mês, caiu 4,4 pontos, passando de 57,0 para 52,6 pontos, porém continua acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes, ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com maio de 2018, o ICEI decresceu 2,4 pontos (55,0 pontos).

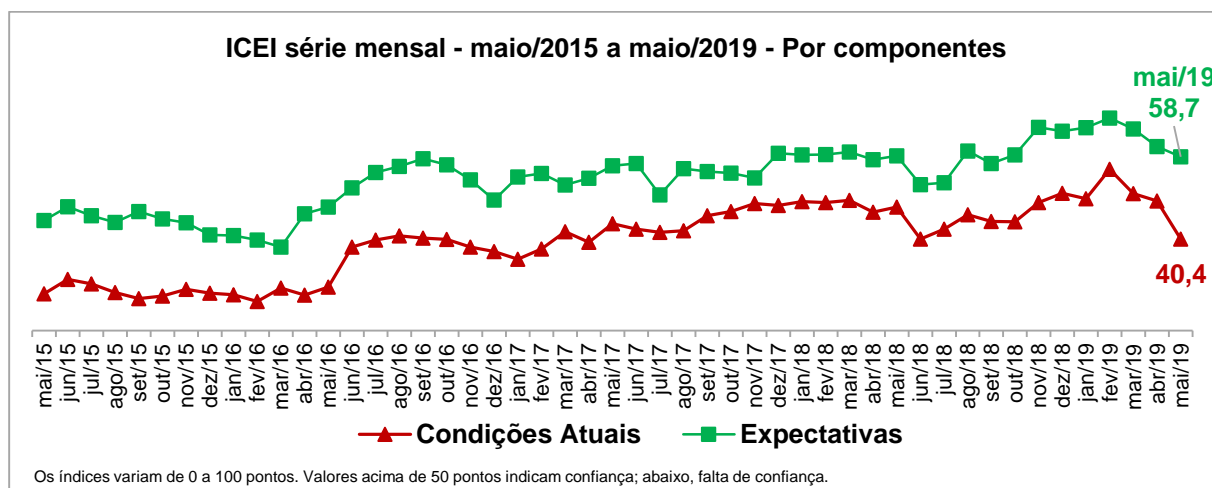


Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

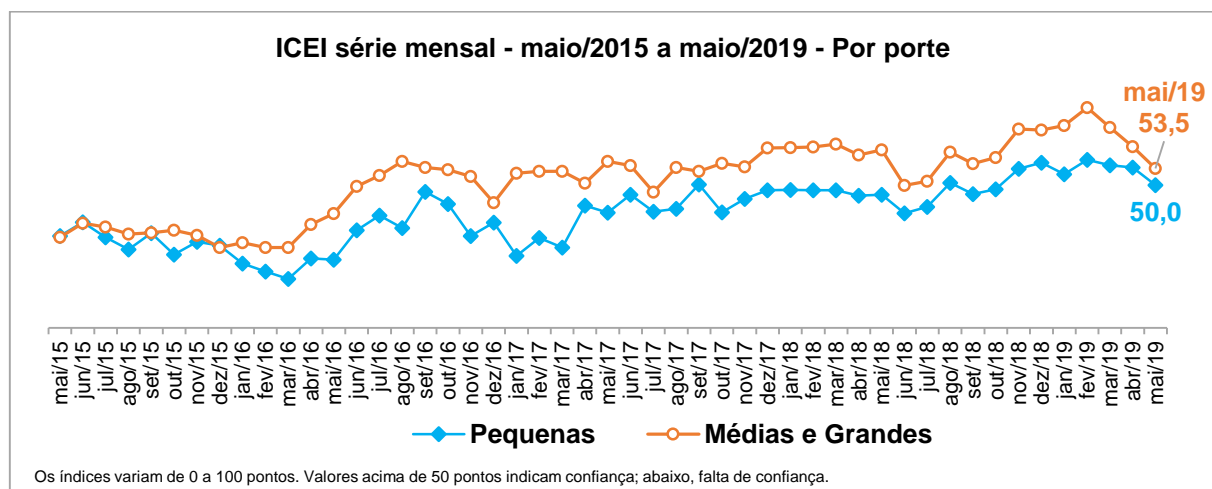


Ano 21, Número 5, maio de 2019

A queda do ICEI em maio deve-se tanto a avaliação negativa das condições atuais como a expectativas menos otimistas. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 8,5 pontos, passando de 48,9 para 40,4 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguarenses, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. Igualmente, o índice de Expectativas declinou 2,3 pontos, passando de 61,0 para 58,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que as perspectivas otimistas para os próximos seis meses ainda prevalecem. Na comparação com maio de 2018, o índice de Condições Atuais caiu 7,1 pontos, enquanto o índice de Expectativas ficou praticamente estável (queda de apenas 0,2 ponto).



Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de abril para maio. O ICEI das pequenas caiu 3,7 pontos, passando de 53,7 para 50,0 pontos, revelando que os empresários estão neutros, ou seja, não apontam confiança, mas tampouco falta de confiança. Entre as médias e grandes, o ICEI declinou 4,6 pontos, passando de 58,1 para 53,5 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, mostrando confiança, ainda que menor do que no levantamento anterior. Na comparação com maio de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 2,0 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 3,9 pontos.



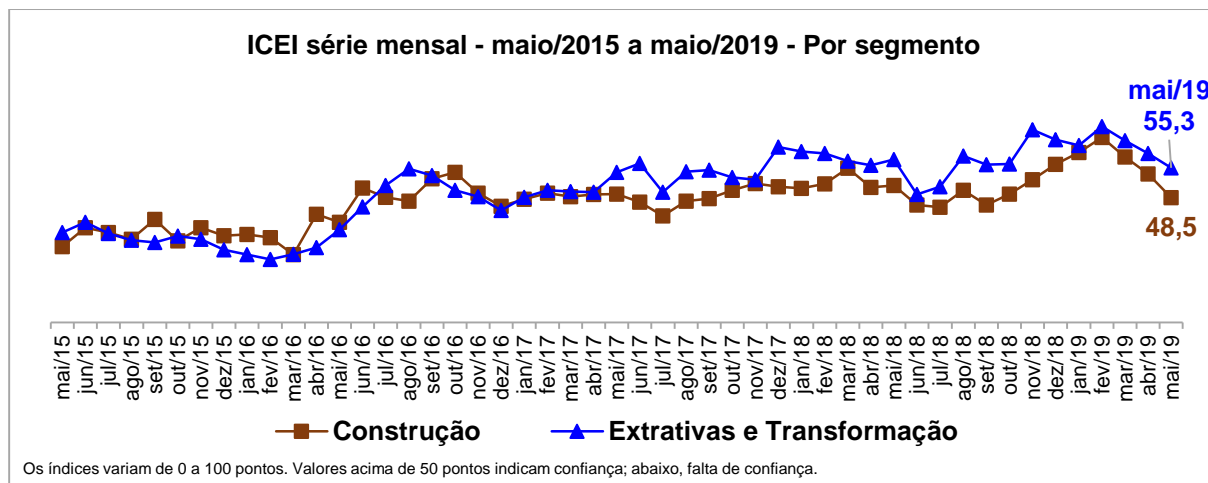
A queda da confiança do empresário se repete em todos os segmentos analisados. O ICEI da indústria da construção declinou 5,4 pontos, passando de 53,9 para 48,5 pontos, mostrando falta de confiança. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 3,3 pontos,

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Ano 21, Número 5, maio de 2019

passando de 58,6 para 55,3 pontos, revelando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento de abril. Na comparação com maio de 2018, o índice da Construção recuou 2,8 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 1,9 ponto.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/05 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários menos confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou menor recuo na comparação mensal (-1,9 ponto), passando de 58,4 para 56,5 pontos, refletindo principalmente a piora nas condições correntes dos negócios. Apesar do declínio, o indicador nacional ficou 1,0 ponto acima do valor registrado em maio de 2018 (55,5 pontos) e 2,0 pontos superior à sua média histórica (54,5 pontos). Já o ICEI do Nordeste caiu 0,5 ponto em maio, de 56,0 para 55,5 pontos. Com essa sequência negativa, o índice regional acumula 7,2 pontos de queda nos últimos três meses.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 5, maio de 2019



	maio/2018	abril/2019	maio/2019
ICEI	55,0	57,0	52,6
Por porte			
Pequenas	48,0	53,7	50,0
Médias e Grandes	57,4	58,1	53,5
Por segmento industrial			
Construção	51,3	53,9	48,5
Extrativas e Transformação	57,2	58,6	55,3
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	47,5	48,9	40,4
Economia Brasileira	43,8	47,6	37,1
Estado	38,3	36,8	35,9
Empresa	49,4	49,5	42,1
Expectativas² com relação a:	58,9	61,0	58,7
Economia Brasileira	54,2	56,9	56,3
Estado	51,9	49,2	50,1
Empresa	61,3	63,1	59,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 24 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 13 de maio de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 5, maio de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br